

Mais de 434 mil pagamentos foram realizados por morte, invalidez e despesas médicas decorrentes de acidentes de trânsito

Os acidentes de trânsito continuam a deixar um rastro de dor, sequelas na população e despesas bilionárias para a toda sociedade. O dado mais recente da Seguradora Líder DPVAT, divulgado nesta quarta-feira (27), informa que foram pagas mais de 434 mil indenizações em 2016- 33.547 por morte; 346.060 mil por invalidez permanente; e 54.639 por reembolso de despesas médicas. Ao todo, a Líder desembolsou R\$ 1,7 bilhão.

Mais uma vez, considerando o tipo de vítima, entre motoristas, pedestres e passageiros, os acidentes com motocicletas lideraram essa triste estatística: indenizações por morte somaram 16.009 (65%); e por invalidez, 275.345 (91%). “O que nos deixa mais consternados é ver que são todos muito jovens”, diz Ismar Torres, diretor-presidente da Seguradora Líder-DPVAT, à frente da empresa desde dezembro de 2016.

Historicamente, a maioria dos acidentes de trânsito com vítimas ocorre com pessoas que têm entre 18 e 44 anos, a maioria homens (75% dos sinistros). Ou seja, um gap crescente na população economicamente ativa.

A falta do uso do capacete, o desrespeito das leis de trânsito (muitos guiam o veículo de duas rodas sem habilitação) e o mau estado de conservação de muitas motocicletas potencializam os acidentes graves. “Acidentes envolvendo motocicletas corresponderam a 76% do total, um número alarmante, levando-se em conta que as mesmas respondem por 27% da frota de veículos automotores em circulação”, reforça Torres.

Combate a fraudes

O número de indenizações pagas em 2016, apesar de ser ainda muito alto, foi 33,4% menor em relação ao exercício anterior. A queda significativa é fruto de um intenso trabalho de combate a fraudes por parte da Seguradora Líder-DPVAT e ações de prevenção de acidentes e de fiscalização do trânsito como a Lei Seca, radares, uso do cinto de segurança e elevação do valor das multas.

“O aprimoramento de controles e a adoção de critérios mais rigorosos na regulação de sinistros evitaram perdas da ordem de R\$ 120,2 milhões com 9.493 tentativas de fraudes”, informa Ismar Torres. Segundo ele, os critérios e auditorias da Seguradora Líder-DPVAT miram sempre “pagar certo a quem é de direito”.

A Seguradora Líder-DPVAT possui uma extensa rede com mais de sete mil pontos de pontos de atendimento em todo o país para solicitação de indenizações. O pedido de indenização, que acontece em até 30 dias a partir da entrada da documentação, deve ser feito diretamente pelo beneficiário da operação, evitando a intermediação de terceiros.

Repasses

Responsável pelo desenvolvimento de campanhas voltadas para Educação no Trânsito, o Denatran - Departamento Nacional de Trânsito - recebe 5% de todos os recursos arrecadados pelo Seguro DPVAT, o que correspondeu a repasses de R\$ 434,7 bilhões, em 2016.

Outros 45% são destinados ao Fundo Nacional de Saúde (FNS) e repassados ao Sistema Único de Saúde (SUS), a fim de custear as despesas com atendimentos realizados em unidades da rede pública, que atingiram R\$ 3,9 bilhões no ano.

Os 50% restantes é que são efetivamente utilizados para custeio da operação, formação de

reservas técnicas e pagamentos de indenização, que somaram R\$ 4,3 bilhões no período.

“O número expressivo de acidentes de trânsito com vítimas no País evidencia a relevância do seguro obrigatório. É o maior seguro social que se tem notícias no mundo”, lembra o presidente da Seguradora Líder-DPVAT. Isto porque, segundo ele, por oferecer cobertura abrangente para todas as pessoas vítimas de acidentes de trânsito, por um período de até três anos após o registro do acidente, o Seguro DPVAT é um forte instrumento de proteção social, inclusivo e capaz de atender 100% da população brasileira, especialmente as classes de baixa renda. “Tradicionalmente, as pessoas de pequeno poder aquisitivo são mais vulneráveis a situações de risco, por não terem acesso a outros mecanismos de proteção, como planos de saúde privados, seguros de vida e seguros para veículos automotores”, reitera Torres.

Com relação ao futuro da Seguradora Líder, o presidente Ismar destaca a importância de o seguro DPVAT estar cada vez mais voltado ao seu cliente final, ou seja, a vítima de acidente de veículos automotores. “Agilizar, simplificar e estimular o relacionamento direto da empresa com o seu cliente, sem necessidade de intermediários; combater as fraudes, de forma cada vez mais integrada com os órgãos de prevenção e com os Ministérios Público Federal e os Estaduais; e desenvolver um amplo programa de apoio às vítimas de acidentes de trânsito são os objetivos principais da Seguradora Líder e do Consórcio DPVAT”, completa.

DPVAT em números

Acidentes por tipo de veículo

Motos: 330.130 (76% do total)

Automóveis : 83.542 (19%)

Caminhões e pick-ups 12.515 (3%)

Ônibus, micro-ônibus e vans: 7.712 (1,9%)

Ciclomotores (veículos de duas rodas de até 50 cilindradas) 347 (0,1%)

Indenizações por Região/ todos os veículos

Nordeste – 29%

Sudeste – 29%

Sul – 21%

Centro-Oeste – 12%

Norte – 9%

Fonte: CNseg, em 28.06.2017.